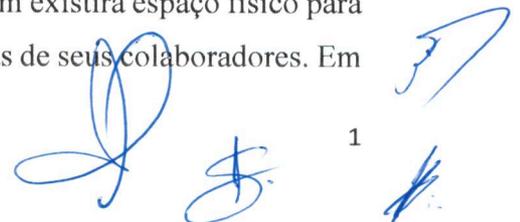


ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE AO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – EIV PARA IMPLANTAÇÃO DE TERMINAL RODOVIÁRIO DE CARGAS NA LOCALIDADE NÚCLEO HUGO DE ALMEIDA PELA EMPRESA MORTON CAPITAL LTDA.

1 Na data do dia 10 de dezembro de 2019 as 19h10min na localidade do bairro Hugo de
2 Almeida no ambiente de Pátio da Escola Municipal Professora Badia de Faria, sito à Rua:
3 Tancredo Neves nº 120 CEP: 88375-000 - Bairro Hugo de Almeida, houve a assinatura
4 de lista de presença por parte de todos os presentes na Audiência Pública, o presidente do
5 Conselho da Cidade de Navegantes, senhor Rodrigo Morimoto, deu início a ordem do dia
6 discorrendo acerca desta reunião quanto à necessidade e finalidade nos esclarecimentos
7 junto à sociedade local relativo aos procedimentos que serão adotados pela empresa
8 acerca da obra de implantação do empreendimento, passando em seguida a palavra a este
9 subscritor, secretário executivo do Conselho da Cidade de Navegantes, Antonio Augusto
10 da Silva, que efetuou a leitura sistemática do Regimento Interno da Audiência Pública
11 Referente ao Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV para Implantação de Terminal
12 Rodoviário de Cargas na localidade Núcleo Hugo de Almeida pela Empresa Morton
13 Capital Ltda. Após a leitura, retomou a palavra o senhor Presidente do Conselho da
14 Cidade de Navegantes apresentando os demais esclarecimentos quanto ao Regimento
15 desta Audiência Pública, salientando em especial acerca dos horários e maneiras de
16 efetuar os questionamentos aos representantes da empresa, em conformidade com o
17 Regimento interno. O presidente do conselho da cidade passou a palavra ao Consultor
18 responsável pelo estudo de impacto de vizinhança, senhor João Paulo Gaya, que
19 apresentou o empreendedor representante da Morton Capital Ltda senhor Cristiano Luiz
20 Pereira., que cumprimentou a todos, apresentando-se e discorrendo acerca do grupo
21 empresarial e seu histórico de investimentos na região, salientando o foco no
22 desenvolvimento da região através dos investimentos que o grupo empresarial efetua,
23 destacou ainda que os recursos que serão alocados para investimento são de R\$
24 34.000.000,00 (trinta e quatro milhões de Reais) e gerarão 300 (trezentos) empregos
25 diretos. Explanou ainda acerca do empreendimento e suas especificações, iniciando com
26 suas Áreas e dimensões: Terreno: 126.130,87 m²; Total de aterro: 46.345,00 m³ (AuA nº
27 039/2019); Total a ser edificado: 54.880,85 m²; Galpão 1: 80 x 200 = 14.000 m²; Galpão
28 2: 80 x 350 = 24.500 m²; Galpão 3: 65 x 250 = 16.250 m²; Guarita: 32,10 m²; Lixeira:
29 27,25 m²; Reservatório de água: 71,50 m². Neste contexto apresentou as soluções relativas
30 a reserva de espaço específico para estacionamento de carretas no perímetro do
31 empreendimento, salientando que no empreendimento também existirá espaço físico para
32 estacionamento para receber veículos automotores e bicicletas de seus colaboradores. Em



1

33 sua apresentação, garantiu que a excelência nas construções de seus empreendimentos é
34 praxe, além da preocupação com a humanização e arborização do ambiente externo do
35 pátio do empreendimento. Salientou ainda que o projeto compreende um recuo que
36 evitará congestionamentos além de facilitadores de desembarque de cargas. O senhor
37 João Paulo Gaya assumiu novamente a palavra e passou a explicar diretamente acerca do
38 Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV, apresentou a equipe técnica que compôs o
39 estudo, que são: João Paulo Gaya – Eng. Agrônomo M. Sc; Katiane Pierre Leal – Eng.
40 Ambiental M. Sc; Gláucio André Mendes – Geógrafo; Vanessa Cidral Gaya – Advogada.
41 Demonstrou em imagens projetadas ao alcance da vista de todos presentes, os espaços
42 que sofrerão impacto, que oscilarão entre a área rural e urbana com a seguinte
43 discriminação percentual: 3,62% urbano; 4,26% sítios; 65,58% rural; 16,65% mata
44 nativa; 0,41% indústrias; 1,67% terminais. Tratou também acerca da Infraestrutura
45 aferida na região, assim discriminada: Distribuição de água – Águas de Ilhota (antiga
46 CASAN); Drenagem – valas ao céu aberto e tubulação subterrânea; Esgotamento
47 sanitário – inexistente; Distribuição de energia – CELESC; Telefonia fixa – OI; Internet
48 – Algar Telecom e Fibratech; Coleta de lixo – RECICLE. Apresentou ainda os
49 equipamentos urbanos e comunitários, assim descritos: Abrigos e pontos de ônibus; Duas
50 unidades básicas de saúde; Dois estabelecimentos educacionais; Campo de futebol;
51 Academia ao céu aberto. Dando sequência na apresentação, discorreu sobre o Diagnóstico
52 socioeconômico com informações levantadas no setor censitário da Prefeitura Municipal
53 de Navegantes, utilizaram também da aplicação de 50 (cinquenta) questionários, sendo
54 15 (quinze) no bairro Escalvados (Areias) e 35 (trinta e cinco) no Núcleo Hugo de
55 Almeida, onde foram apresentadas os resultados por faixa etária, Estado Civil, quantidade
56 de filhos, renda mensal, dependentes, habitação, tempo de residência, grau de satisfação
57 com serviços públicos ofertados além de do sistema de saúde pública municipal, sistema
58 público de educação, transporte público, serviço viário, salientando no último quesito a
59 falta de ciclovias, estacionamento e vias não pavimentadas. Em sequência o interlocutor
60 passou a apresentar a Avaliação dos impactos ambientais, trazendo como fundamento
61 legal a RESOLUÇÃO CONAMA nº 001/86 no Art. 1º - Para efeito desta Resolução,
62 considera-se impacto ambiental qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e
63 biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matérias ou energia
64 resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam: I. a saúde, a
65 segurança e o bem-estar da população; II. as atividades sociais e econômicas; III. a biota;
66 IV. as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente; V. a qualidade dos recursos
67 ambientais. Para tal estudo foi utilizado: Fluxogramas relacionais de eventos ambientais
68 – FREA e Matriz de impactos ambientais – MAIA. O FREA tem como objetivo avaliar a

69 relação entre as intervenções, as alterações e os impactos, permitindo identificar os
70 eventos responsáveis pelas transformações ambientais mais importantes durante a fase de
71 instalação/operação do empreendimento. O objetivo do MAIA é: Valorar o impacto de
72 modo que permita compará-lo com os demais. Para isso é calculado o Valor de Relevância
73 Global (VRG) de cada impacto pelo produto dos atributos (magnitude, intensidade e
74 relevância). Discorreu ainda que todos os impactos, de alta, média ou baixa relevância
75 foram computados pela equipe técnica no conjunto dos elementos de avaliação da
76 viabilidade ambiental do empreendimento. Sequentemente passou a discorrer acerca das
77 Medidas mitigadoras, compensatórias e potencializadoras, quais são: Aumento da taxa de
78 emprego: Contratação de mão-de-obra local; Aumento do aporte de tributos e renda:
79 Aquisição de bens e serviços na região; Aumento da pressão em aterros e alteração da
80 qualidade do solo: Implantação do PGRCC na instalação e Implantação de PGRS da
81 operação; Alteração da qualidade das águas superficiais e subterrâneas: Instalação de
82 sistema de tratamento de efluente provisório e definitivo; Desconforto da população do
83 entorno: Monitoramento do nível de ruídos; Aumento do escoamento superficial: Área
84 permeável e projeto de drenagem aprovado; Sobrecarga no Sistema de drenagem e
85 esgotamento sanitário: Sistema de drenagem pluvial Efluente tratado na rede pública de
86 drenagem; Sobrecarga no Sistema de distribuição de água e energia: Projetos avaliados e
87 aprovado pela prefeitura e pela CELESC e Captação de água subterrânea; Prejuízo a
88 saúde dos funcionários: Fornecer EPIs aos colaboradores; Aumento do fluxo de veículos:
89 Sinalização no local, Duplicação da 470 e Projeto de melhorias do acesso; Aumento de
90 processos erosivos e Emissão de material particulado: Sistema de drenagem pluvial
91 Umectação das vias de acesso; Perda de cobertura florestal: Arborização e paisagismo.
92 Discorreu ainda sobre os programas ambientais: PGRCC; Educação para operários –
93 execução das obras; Plano de monitoramento dos sistemas de tratamento. Apresentação
94 encaminhou-se para sua conclusão com as explicações sobre Crescimento do Setor
95 Logístico; Terreno livre de enchentes; grande investimento; geração de emprego e renda
96 e melhorias na Infraestrutura dando ênfase na instalação de rede de Fibra ótica na
97 localidade por ocasião do empreendimento. Após a apresentação por parte da Gaya
98 Consultoria Ambiental na pessoa do senhor João Paulo Gaya, foi entregue a palavra ao
99 senhor Presidente do Conselho da Cidade, que deu continuidade à Audiência Pública,
100 informando que a partir daquele momento os munícipes participantes da reunião que
101 porventura possuísem questionamentos acerca das informações apresentadas pelos
102 empreendedores, poderiam procurar junto ao secretário executivo do conselho da cidade
103 de Navegantes, o questionário próprio desta audiência e preencher conforme a
104 conveniência individual, desta forma teriam 15 minutos para tal, compreendidos entre

105 20h10min e 20h25min. Findo o período de preenchimento dos questionários deu-se início
106 a rodada de perguntas relativas ao empreendimento, sendo que os questionários foram
107 entregues ao secretário executivo do Conselho da Cidade de Navegantes e numerados de
108 acordo com ordem de entrega. O primeiro questionário entregue foi redigido por
109 Claudenir Coelho e continha as seguintes indagações: 1. Caso a Captação de água
110 subterrânea não seja potável, qual o segundo plano da empresa para abastecer o terminal?
111 Levando em consideração o número estimado de 300 (trezentos) empregos diretos.
112 Respondeu a empresa: Caso a qualidade da água não seja potável, a empresa fará a
113 instalação de uma estação de tratamento de água (ETA) para tratar a água a ser consumida
114 pelos colaboradores das empresas que operarem no terminal. A norma técnica para
115 dimensionamento de sistema hidráulico para esse tipo de empreendimento fala em um
116 consumo per capita de 50 L/dia, ou seja, a demanda para consumo seria da ordem de
117 15.000 L (15 m³) – 300 x 50; 2. Com a duplicação da Br-470 não irá existir um retorno
118 próximo. Qual será o acesso destes caminhões? Respondeu a empresa: O acesso ao
119 terminal se dará pela Rua Tancredo Neves. O acesso a essa se dará pela Rodovia BR 470,
120 e só poderá ocorrer para que estiver transitando no sentido Oeste-Leste. No caso dos
121 veículos de transporte que venham no sentido oposto (Leste-Oeste), terão que seguir até
122 o trevo (viaduto) de acesso a Ilhota, realizar o retorno para então acessar a Rua Tancredo
123 Neves e o terminal. O segundo questionário entregue foi redigido por Jairo Mariano, que
124 interpelou: 1. A entrada da empresa está levando em consideração a rodovia marginal que
125 será construída após a duplicação da Br-470? Respondeu a empresa: Não está prevista a
126 instalação de rodovia marginal nesse trecho. A empresa aprovou um projeto junto ao
127 DNIT para uma a instalação de uma pista de desaceleração e aceleração para acessar e
128 sair da Rua Tancredo Neves, respectivamente. O terceiro questionário foi elaborado por
129 Wesley Alexandre Bento Martins, que traz a seguinte redação: 1. Qual é o planejamento
130 para o sistema de drenagem visando a segurança da população local? Respondeu a
131 empresa: Todo o sistema de drenagem pluvial do empreendimento foi projetado e
132 dimensionado levando em consideração as normas técnicas da ABNT vigentes. Será
133 composta de tubulação subterrânea com diâmetro variável, e bocas de lobo espalhadas ao
134 longo do pátio. Toda a drenagem pluvial será direcionada para a vala de drenagem
135 existente ao Norte, paralela à BR 470. Essa vala, por sua vez, deságua diretamente no
136 córrego Itapume, que por sua vez, é afluente do Rio Itajaí-Açu. 2. Porque a escolha do
137 Hugo de Almeida para a construção do empreendimento? Que potencial vocês enxergam
138 na região? Respondeu a empresa: Localização privilegiada (à margem da BR 470),
139 próximo à BR 101, próxima ao Complexo Portuário. Terreno com valor inferior aos
140 terrenos localizados após a BR 101 (sentido centro da Cidade). Baixa densidade

141 residencial e populacional, pouca vizinhança no entorno do terreno. 3. Haverá um grande
142 fluxo de caminhões na rua principal do bairro? Se sim, como estão trabalhando para evitar
143 perturbação do sossego nessa ocasião? Respondeu a empresa: O acesso se dará pela
144 guarita localizada na Rua Tancredo Neves, próximo à BR 470. Não haverá fluxo de
145 caminhões no restante do bairro. O quarto cidadão a entregar o questionário foi o senhor
146 Alexandre Fernandes e perguntou: 1. Qual os benefícios do bairro com o tráfego de
147 caminhões vai ocorrer rachaduras nas casas e as entradas dos caminhões e saída?
148 Respondeu a empresa: Resposta da questão superior sanou a dúvida. O quinto formulário
149 foi entregue pelo vereador Murilo Cordeiro, que trouxe os seguintes questionamentos: 2.
150 Quanto às regras do Plano Diretor, pode haver conflitos desse empreendimento com o
151 Plano diretor atual (2008) e o próximo que está sendo discutido? Respondeu a empresa:
152 Em sendo aprovado estando esse plano diretor em vigor, configura-se como direito
153 adquirido. Respondeu ainda que as pessoas envolvidas no novo plano diretor têm que ser
154 inteligentes e ver os potenciais que Navegantes possui. A região é ótima para a instalação
155 de empresas, terminais e indústrias, e isso deve ser levado em consideração. 3. Esse
156 empreendimento será uma área alfandegada? Respondeu a empresa: Não. Não será um
157 terminal retro portuário (alfandegado). Os atualmente existentes estão tendo grande
158 concorrência entre si. 4. Há algum acordo da empresa com o município, quanto ao passivo
159 Social nos arredores (escolas, creches, unidades de saúde, etc.)? Respondeu a empresa:
160 Nenhum acordo até o momento, até porque, segundo levantamentos, existem vagas
161 disponíveis na creche e na escola municipal. Entretanto, a empresa tem um viés social
162 muito grande, e poderá em parceria com a prefeitura promover melhorias mediante
163 apresentação de projetos. O sexto questionário entregue foi desenvolvido pela cidadã
164 Andressa Demétrio: 1. Qual o prazo de conclusão da obra? Respondeu a empresa: O
165 cronograma apresentado fala de 14 meses, mas a empresa pretende concluir a instalação
166 12 meses após emissão de todas as licenças e alvarás. O sétimo cidadão a entregar o
167 questionário foi o senhor André Luiz Pacheco que apresentou as seguintes informações:
168 1. A energia na nossa região necessita de aumento de Rede; Respondeu a empresa: A
169 CELESC fará melhorias na rede para atender a demanda do terminal, mesmo sendo
170 pequeno o consumo de energia proporcionalmente ao tamanho das edificações. 2. A água
171 a falta é constante; Respondeu a empresa: Não existe viabilidade hoje no fornecimento
172 pela SESAN. A empresa fará a instalação de poço artesiano e aproveitará a água da chuva
173 para usos tidos como não nobres, tais como irrigação das áreas verdes e limpeza. 3. Nossa
174 infraestrutura no que tange as pavimentações e estruturas são precárias; Respondeu a
175 empresa: A empresa promoverá melhorias no trecho da Rua Tancredo Neves onde o
176 terminal ficará instalado de modo a melhorar o acesso e o tráfego de caminhões. 4. Nossas

177 crianças e jovens não tem espaço para recreação e lazer nos dois bairros citados;
178 Respondeu a empresa: Conforme já informado, a empresa tem um viés social, e mediante
179 a apresentação de projeto, poderá promover ajuda. Mas está disposta a contratar menores
180 aprendizes, e se possível, financiar cursos técnicos diversos, tais como empilhadeira,
181 conferente, etc. 5. Resumindo: Vocês trarão vários impactos relacionados a paz do nosso
182 cotidiano... Qual a compensação para a nossa comunidade, além do trabalho... Respondeu
183 a empresa: Trabalho, renda, melhorias na rede de energia, fibra óptica, vigilância
184 eletrônica, dentre outras. A oitava pessoa a entregar suas interpelações foi a moradora
185 Vera Lúcia Pereira dos Santos, que assim discorreu: 1. Como ou qual os benefícios que
186 trarão para o nosso bairro Hugo de Almeida? Respondeu a empresa: mesmo da resposta
187 anterior. 2. Vão fazer um calçamento ou asfalto nessa travessia que dá entrada a estrada
188 geral? Respondeu a empresa: Não está previsto. 3. E colocar uma iluminação da rua
189 Geral? Respondeu a empresa: A CELESC promoverá melhorias na rede de fornecimento
190 de energia e iluminação pública. 4. Com a vinda dessa empresa vai melhorar a segurança
191 em nosso bairro? Respondeu a empresa: O terminal terá vigilância eletrônica, que poderá
192 auxiliar os órgãos de segurança. O nono cidadão a entregar seu questionamento foi o
193 senhor Lorival Kempner: 1. Sendo que estão duplicando a 470, qual será a entrada da
194 empresa, será retorno na entrada de Luiz Alves, entrada pelo bairro Hugo de Almeida
195 aonde prejudica o bairro, que aproveitou o momento e fez um discurso com a sua
196 percepção como ex-caminhoneiro. Desfez-se a sessão as 21h25min. Eu, Antonio Augusto
197 da Silva, redigi esta Ata da Audiência Pública Referente ao Estudo de Impacto de
198 Vizinhança – EIV para Implantação de Terminal Rodoviário de Cargas na localidade
199 Núcleo Hugo de Almeida pela Empresa Morton Capital Ltda, e que depois de lida e
200 aprovada será assinada por mim e os demais participantes da mesa diretora.

Three handwritten signatures in blue ink are visible below the text. The first signature is on the left, the second is in the middle, and the third is on the right. They appear to be the signatures of the participants mentioned in the text.A small handwritten mark or signature in blue ink is located in the bottom right corner of the page.